

Domingo, 09 de abril de 2023

Saúde para Todos é tema do ano no Dia Mundial da Saúde

O dia 7 de abril é o Dia Mundial da Saúde que neste ano, aborda o tema “Saúde para Todos”. A Organização Mundial da Saúde (OMS), desde 1948 reserva esta data para trazer à tona a reflexão sobre os desafios sanitários enfrentados pelo mundo. A data foi criada para coincidir com o dia de fundação da agência especializada das Nações Unidas, responsável pela saúde pública internacional, e foi comemorada, pela primeira vez, em 1950. A OMS utiliza o conceito de que “a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”.

Para o Sindsprev-PE, que representa servidores federais de todo o estado, refletir nesta data é falar de campanhas de conscientização que atuam pela valorização dos profissionais de saúde e do acesso da população aos direitos. Com o SUS, um sistema único de saúde apresentado como referência internacional, oito em cada dez pessoas possuem acesso a algum serviço regular, segundo pesquisa realizada em 2020 pelo IBGE. Ainda assim, 35 milhões de brasileiros não possuem acesso nenhum.

Dizer que a saúde é um direito de todos é dizer que todas as classes, raças, gêneros devem ter acesso igualitário a esse direito e, convenhamos que quando se trata de subgrupos, que possuem vozes invisibilizadas, o retrato ainda passa longe do que idealizamos.

Se quando tratamos do bem estar físico do povo brasileiro encontramos enormes desafios, quando falamos de saúde mental, sendo esta considerada o mal do século, o país sofre drasticamente. Especialistas da USP apontam que o Brasil está entre os países que mais sofrem de ansiedade (61%) e depressão (59%). No mundo, segundo a OMS relatou em 2022, mais de 700 mil pessoas cometem suicídio. No Brasil são 5,1 para cada 100 mil homens e 2,9 para cada 100 mil mulheres, com uma morte por esse motivo a cada 45 minutos e para cada morte desta, outras 20 tentativas. Os adolescentes são as maiores vítimas.

De acordo com a Lei nº 8.080, de 1990, a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício. A lei também enfoca que, para haver saúde, alguns fatores são determinantes, tais como: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer, e o acesso aos bens e serviços essenciais.

Para valorizar um profissional de saúde é necessário que ele possua acesso a apoio psicológico, tenha um bom suporte e segurança, compreensão, treinamento e capacitação profissional e salário digno. Os trabalhadores e trabalhadoras da enfermagem lutam pelo piso salarial, um direito que já deveria estar nas mãos dos homens e mulheres que se doam para salvar vidas.